IX Jornada Científica do PRODER
II Conferência Internacional de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da UFCA
17 a 19 de Novembro de 2025

SGI: GOVERNANÇA, RISCO E VANTAGEM SUSTENTÁVEL NA EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Myrella Marques Saraiva (UFCA – myrella.saraiva@gmail.com)
Lara da Cruz Tavares (UFCA – laratavares333@yahoo.com)
Liana de Andrade Esmeraldo Pereira (UFCA – liana.esmeraldo@ufca.edu.br)

RESUMO: A evolução do mercado global elevou a integração entre sustentabilidade e gestão da qualidade de uma opção tática a um imperativo estratégico. O desafio atual das corporações reside em orquestrar processos que, simultaneamente, garantam a excelência operacional e mitiguem os impactos sobre o meio ambiente e a sociedade. Diferentemente de uma aplicação sequencial, a integração sinérgica entre os requisitos da ISO 9001 e da ISO 14001 forma um Sistema de Gestão Integrada (SGI) que é essencialmente uma ferramenta de governança e gestão de riscos. Este estudo concentra-se em analisar o SGI sob a ótica da vantagem competitiva sustentável, investigando como a harmonização dos requisitos normativos aprimora a gestão de riscos, estimula o engajamento dos stakeholders e fortalece o capital humano. A metodologia empregada baseia-se em uma análise comparativa aprofundada de estudos de caso e de literatura especializada, priorizando a avaliação das experiências de implantação em diferentes setores industriais para capturar a eficácia real dessa abordagem. Os achados da pesquisa demonstram que a compatibilidade estrutural entre as normas ISO, especialmente a adoção de uma Estrutura de Alto Nível (HLS), facilita uma abordagem preventiva robusta. A identificação de riscos e oportunidades, central em ambas as normas, torna-se unificada, permitindo que a organização antecipe falhas de qualidade e, ao mesmo tempo, minimize passivos ambientais. Esta convergência reduz a probabilidade de não-conformidades críticas e de custos associados à remediação. No campo do capital humano, a integração tem um papel transformador. Ela demanda e, ao mesmo tempo, reforça o comprometimento dos colaboradores, que passam a visualizar seu trabalho como parte de um propósito maior, alinhado aos valores ESG. Além disso, a transparência e a rastreabilidade dos processos geradas pelo SGI elevam a confiança dos clientes, investidores e da comunidade, convertendo a responsabilidade social em um ativo intangível que valoriza a marca. Em termos operacionais, a aplicação consistente de metodologias como análise de causa raiz e auditorias internas cruzadas identifica gargalos e fontes de desperdício (de recursos e de tempo) que seriam invisíveis em sistemas de gestão isolados. A resultante redução de custos e o aumento da eficiência, aliados à melhoria da imagem corporativa, comprovam que a excelência sustentável está intrinsecamente ligada à solidez financeira. Em conclusão, o SGI é o catalisador para uma excelência operacional resiliente. Ao institucionalizar uma cultura de melhoria contínua baseada na gestão integrada de riscos e na responsabilidade corporativa, as empresas não apenas se conformam às exigências de mercado, mas constroem uma base sólida para a perenidade e para a diferenciação competitiva no cenário global.

Palavras-chave: gestão integrada; sustentabilidade empresarial; gestão de riscos; vantagem competitiva; normas ISO.

IMS: GOVERNANCE, RISK, AND SUSTAINABLE ADVANTAGE IN OPERATIONAL EXCELLENCE

ABSTRACT: The evolution of the global market has elevated the integration of sustainability and quality management from a tactical option to a strategic imperative. The current challenge for corporations lies in orchestrating processes that simultaneously ensure operational excellence and

mitigate impacts on the environment and society. Unlike a sequential application, the synergistic integration between the requirements of ISO 9001 and ISO 14001 forms an Integrated Management System (IMS) that is essentially a tool for governance and risk management. This study focuses on analyzing the IMS from the perspective of sustainable competitive advantage, investigating how the harmonization of normative requirements improves risk management, fosters stakeholder engagement, and strengthens human capital. The methodology employed is based on an in-depth comparative analysis of case studies and specialized literature, prioritizing the evaluation of implementation experiences across different industrial sectors to capture the real effectiveness of this approach. The research findings demonstrate that the structural compatibility between the ISO standards, especially the adoption of a High-Level Structure (HLS), facilitates a robust preventive approach. The identification of risks and opportunities, central to both standards, becomes unified, allowing the organization to anticipate quality failures while minimizing environmental liabilities. This convergence reduces the probability of critical non-conformities and costs associated with remediation. In the field of human capital, integration plays a transformative role. It both demands and reinforces the commitment of employees, who begin to view their work as part of a larger purpose, aligned with ESG values. Furthermore, the transparency and process traceability generated by the IMS elevate the trust of customers, investors, and the community, converting social responsibility into an intangible asset that enhances brand value. In operational terms, the consistent application of methodologies such as root cause analysis and cross-functional internal audits identifies bottlenecks and sources of waste (of resources and time) that would be invisible in isolated management systems. The resulting cost reduction and increased efficiency, combined with improved corporate image, prove that sustainable excellence is intrinsically linked to financial stability. In conclusion, the IMS is the catalyst for resilient operational excellence. By institutionalizing a culture of continuous improvement based on integrated risk management and corporate responsibility, companies not only conform to market demands but also build a solid foundation for longevity and competitive differentiation in the global arena.

Keywords: integrated management; corporate sustainability; risk management; competitive advantage; ISO standards.